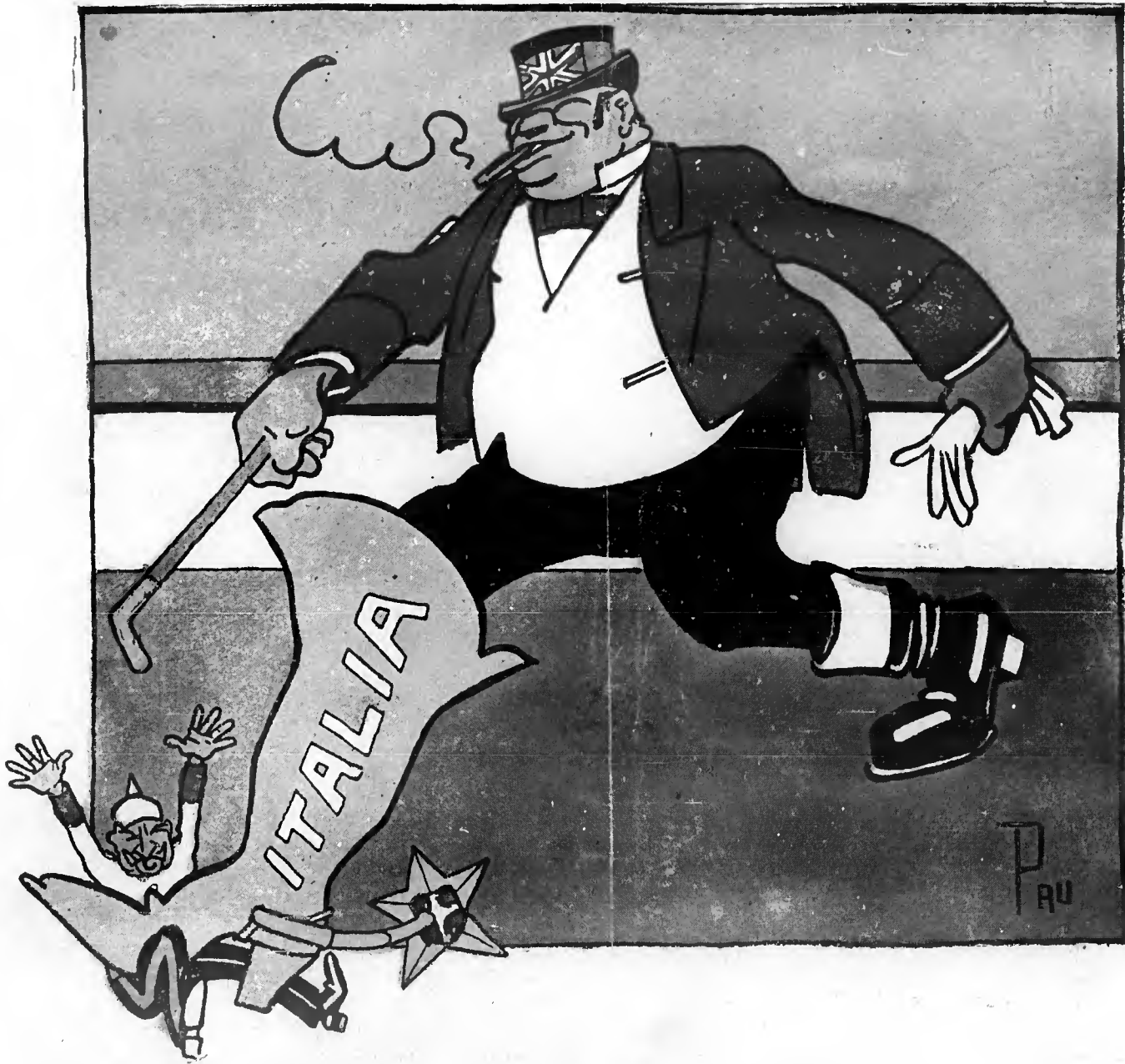


O PIRRALMO

300 rs.

== HOMEM DE NEGOCIOS ==



John Bull: Calçado Italia é o melhor...



A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.

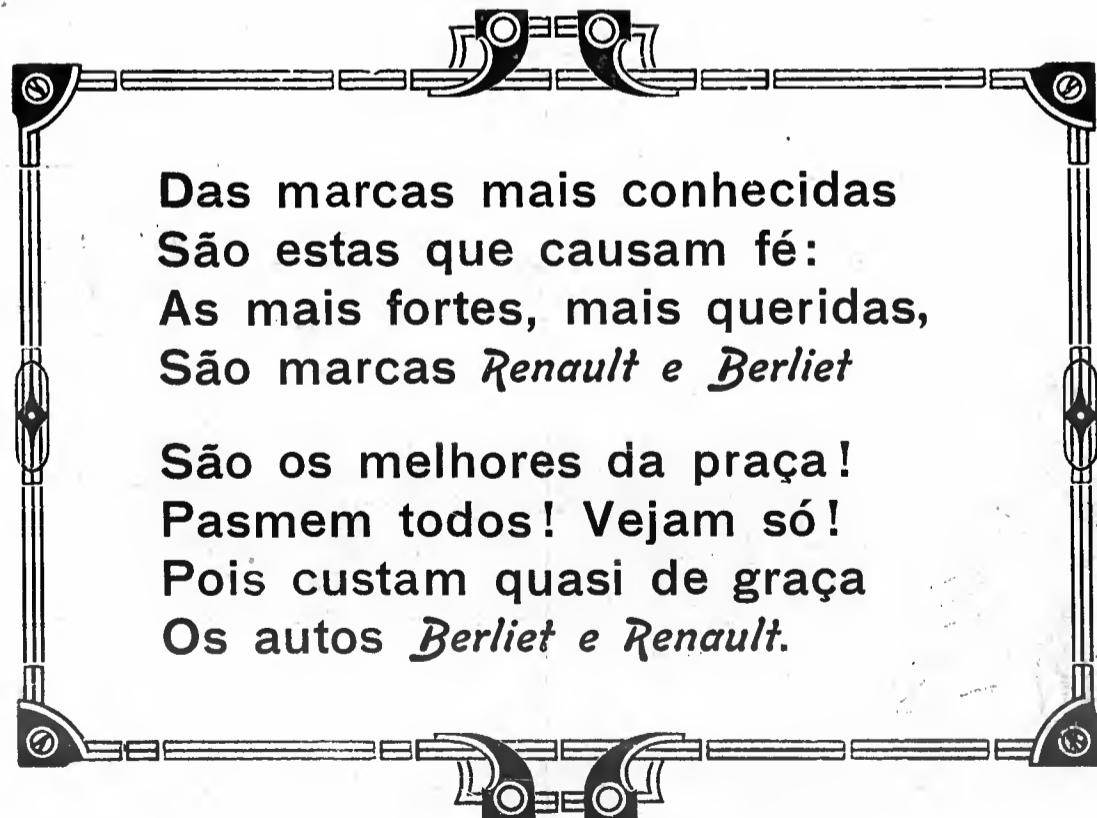
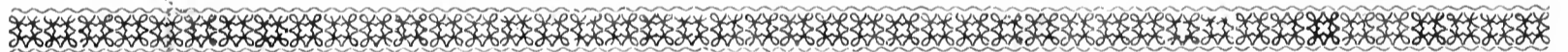
Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA S. BENTO N. 47 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —



Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41

S. Paulo, 5 de Junho de 1915

Numero 190

Semanario Illustrado

de Importancia

: : : : : evidente

Redacção

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

Nota Politica

Os ultimos casos de reconhecimentos no seio das derradeiras commissões de inquerito da Camara Federal, têm dado que fazer aos proceres e provocado milhares de incidentes.

A proposito de um dos ultimos incidentes, no seio da quarta commissão de inquerito, sinto-me muito à vontade, felicitando o sr. presidente da Republica pela sua deliberação de estar sempre na sua vida politica cercado de moços, convicto que é S. Exa. de que, a mocidade é um elemento util aos governantes experimentados, pois nos moços politicos de agora reside saber, ao lado de um ardor nem sempre comprehendido em desaccordo com a politica de « pannos quentes » dos antigos propagandistas... politica ás vezes pouco leal e sineera.

E o que mais nos contrista, é vermos que esses experimentados medalhões politicos, têm sempre a mania de se julgarem eom direitos a ensinar aos novos interpretações constitucionaes, etc., etc. No emtanto o sr. Mauricio de Lacerda, um dos mais moços deputados da Camara Federal é um dos que melhor conhecem o seu regimento!...

Os medalhões levam sempre vantagem. Os jornaes affeitos de ha muito a elogial-os levam sempre à conta de neurasthenia ou petulaneia, qualquer manifestação de independencia que tenha um jovem deputado, para com esses fosseis republicanos. E' esse perfeitamente o caso do sr. Waldomiro de Magalhães no incidente havido na 4.^a commissão de inquerito entre S. Exa. e o sr. Anthero Botelho, ambos da politica mineira.

O sr. Waldomiro Magalhães não é uma creança politica. Tem nove annos de legislatura estadual, servidos

pela rara cultura que possui, pelo seu grande e invejavel talento, pelo seu caracter illibado, pela sua real influencia politica, tão grande que S. Exa. pode sobranceiramente dizer como disse nesse incidente a que me refiro, que lá está na Camara, graças exclusivamente ao seu real prestigio. Esquece-se talvez o sr. Anthero, que o sr. Waldomiro Magalhães foi a principal figura intellectual da Camara do seu Estado? Não.

Andaram portanto mal informados os jornaes cariocas quando noticiando o incidente havido no seio da 4.^a commissão, julgaram imprudente ou menos respeitoso o gesto do sr. Waldomiro para com o sr. Anthero Botelho. Os moços em geral são assim (e ahí está a virtude delles) intransigentes nas suas convieções.

E é por isso que bem avisado anda o sr. Wenceslau procurando sempre se unir aos moços intelligentes que muito o têm auxiliado na sua carreira politica.

Que o diga o sr. Theodomiro Santiago, o joven secretario das finanças de Minas...

Que o diga o sr. Antonio Carlos, o sympathico leader, a figura mais perfeita da amabilidade e argueia permanentes...

Que o diga o sr. Alaor Prata o joven protegido de S. Excia...

Que o diga o mesmo sr. Waldomiro Magalhães o sustentaculo da politica do sr. Wenceslau Braz em Monte Santo, terra onde o Presidente residiu...
D.

Dos srs. Gonçalves & Guimarães os afamados fabricantes de cigarros desta praça, recebemos uma caixa dos seus magnificos cigarros *Automovel Club*.

Muito gratos pela offerta, aqui fica o nosso aviso para que todos fumem essa esplendida marca.

Ainda a jogatina

Na campanha que promettemos iniciar este numero, contra a infernal jogatina que, derribando todos os obstaculos vem, infelizmente, triumphando de todas as batalhas que se lhe tem feito, começaremos pelo *jogo do bicho*, o popular joguinho que consume do pobre o ultimo ceitel e assalta impunemente a bolsa farta do rico.

Este pois, merece as honras de ser tratado por nós em primeiro lugar; e depois da victoria decisiva, o nosso bisturi se incumbirá de rasgar as entranhas dos outros animaes daminhos que infestam a nossa sociedade. O jogo do bicho é bancado abertamente. Aqui e perto de nós, nos baixos da redacção, um pançudo sr. de nome Tinoco, de comparsaria com um tal Caetano, se incumbem de *passar a perna* no proximo. Temos em nosso poder talões dessa casa, que documentam exuberantemente esse facto. Mais de espaço, publicaremos os talões.

Vamos tratar de cada casa em particular, publicando photographias, clichés de talões etc.

Iniciaremos no proximo numero.

COISAS DA RUA

A Italia entrou na guerra...

Quanta cogitação fornece ao nosso espirito este facto altamente significativo!...

Meditando-se sobre isso, não se sabe se se retrocede ao passado tendo saudade, ou se se encara o futuro sorrindo com a gloria.

A Italia que no seu sólo guarda o Etna e o Vesuvio é o perfeito e o

ANDAR 9 PRAT. ✓
ST. 21 do CRD.

A PARTIDA DOS RESERVISTAS ITALIANOS



A MULTIDÃO QUE ACOMPANHOU OS PATRIOTAS QUE PARTIRAM TERÇA-FEIRA PASSADA.

permanente vulcão da vibração patriótica...

A Italia que produziu as gloriosas obras primas que os seus museus conservam, tem sido sempre a gloriosa columna que no thermometro da arte orienta o mundo...

A Italia de Dante, de Leopardi, o alejado sublime, de Carducci, o portentoso, de D'Annunzio, o Actual, é a poesia viva palpitando na belleza das suas praias, cantando uma canção de amor ardente nos raios de luar que beijam a magestade das suas aguas; vibrando entusiasticamente no hymno permanente da belleza que são os seus lagos, as suas gondolas, as suas praias, as suas flores, o seu céu sumptuoso, a sua permanente corôa de rosas, que são os seus mil encantos, tudo isso parece que nos canta ao ouvido a psalmodia da saudade porque a ideia que a guerra nos incute é uma ideia de aniquilamento e de morte.

Depois... encaramos o futuro e sorrimos com a gloria.

A Italia que guarda a cidade eterna de Deus, não pode perecer. A Italia que primeiro bebeu o sangue dos martyres, a Italia das catacumbas, a Italia glo-

riosa do Latium, a Italia de Cicero, a Italia do Direito passado, do Direito presente e do Direito futuro, uma Patria assim não pode perecer...

Mas tudo isso são ideias desencontradas que correm no nosso espirito como num kaleidoscopio tragico que a ideia da guerra nos fornece.

Seria feliz a Italia se o patrimonio de glorias que ella possui incutisse respeito e impuzesse silencio ao estrugir das granadas... Mas...

Aqui o lado triste do nosso scismar...

Vence ou succumbe a Italia?

Não será presaga essa saudade que já sentimos das suas glorias dos seus encantos mil?

Não será predestinado esse sonho de novos brilhos a ornarem a frente futura da futura Italia?...

O destino responderá.

E enquanto elle trama a nova serie de acontecimentos com que vae apresentar o mundo, fiquemos com a nossa ancia, mixto de temor e esperança e não tentemos decifrar esse doloroso enigma, cuja solução poderá ser de raios de sol liquefeitos ou de lagrimas solidificadas...

MARCUS PRISCUS

Café-Concerto

— Então o Lage rompeu com o Wenceslau?

— É verdade; mais uma facada que não tirou sangue.

—o—

O Lauro Müller foi tratar do A. B. C. Depois dizem que é só São Paulo que cuida das primeiras letras.

—o—

— O Lauro Müller no fim da vida deu p'ra fazer cartilha.

— Como assim?

— Pois o A. B. C.

—o—

Hontem na rua do Carmo um individuo deu 19 facadas... (Des joiaes) O Lage estará em São Paulo?

OS QUATRO JONGLEURS

O Paiz, essa velha figura de bar regã da imprensa nacional, esta semana, no constricto *mea culpa* de um sem vergonha, rompe com o sr. Wenceslau Braz e ataca desabridamente o sr. Alexandrino de Alencar, a proposito do reconhecimento do sr. Macedo Soares, deputado pelo Estado do Rio.

Ao lermos o editorial da folha sem escrupulos, tivemos a sensação exacta de que contemplavamos uma velha cocote que excitada pelos vapores alcoolicos, perdesse a ultima compostura que ainda tivesse, ameaçando céos e terras no doloroso esbravejar de um sem vergonhismo sem par.

Perdeu as estribeiras o jornal do Gazúia!

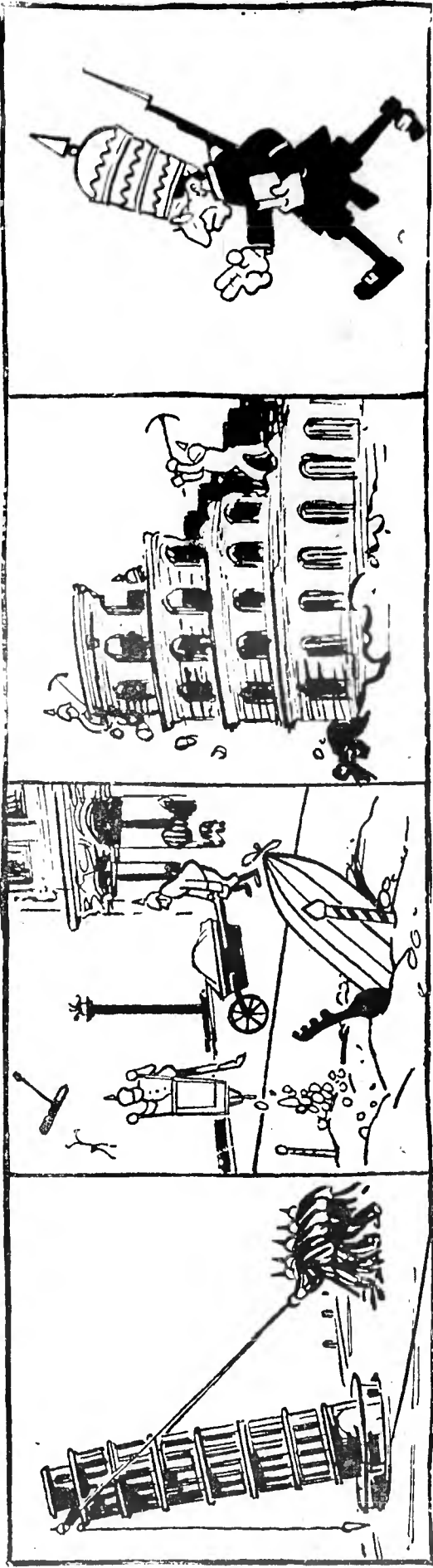
Evohé! E' signal de que o João Ladrão, seu director, perdeu todo o dinheiro no jogo e, em vespera de fallencia quer dar dentadas agudas nas algibeiras alheias.

Agunte-se o caudilho com mais essa creatura sua.

Hoje o *Paiz* se arrepende de ter «defendido o Judas Wenceslau» amanhã se arrepende de ter sustentado o salafrario Lage...

IDEALISMUS

Quando a Italia for alemã ou os projectos de Kaiser e Chico Zezé

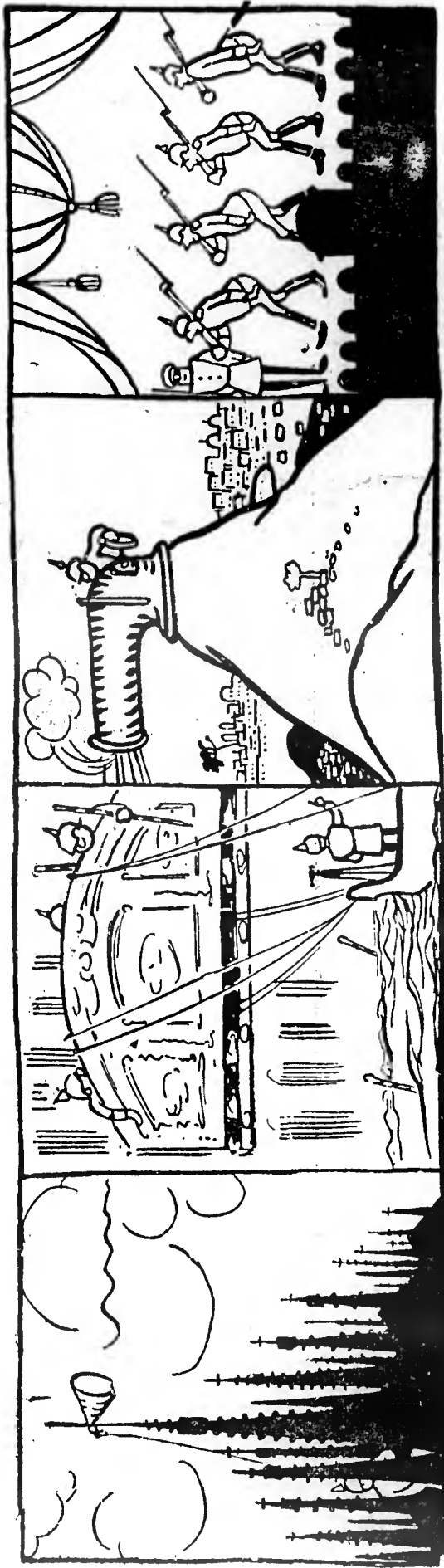


Endereitar a Torre de Piza

Entupir os canaes de Veneza

Acabar com as ruinas do Coliseu

Fazer o Papa protestante



Construir um posto de telegraphia sem fios no Duomo de Milão.

Mandar alargar a Ponte dos Suspiros

Aproveitar o Vesuvio para as futuras guerras.

Fazer do Theatro Scala uma escola militar.



A PARTIDA DOS RESERVISTAS ITALIANOS



. ANTES DE PARTIR OS RESERVISTAS VISITAM O BUSTO DE GARIBALDI

Resposta aberta
á carta fechada do sr. José Agudo

Imbecil.

Começa você por uma mentira cynica dizendo que mendigamos o seu retrato.

O que se passou entre nós foi apenas o seguinte: aberta a *enquête* sobre Fradique e vingada, mandou-nos você, de offerecido sem vergonha que é, uma carta pedinchona que demos á publicidade e com ella a tal indecencia sobre o Eça que publicamos por dois motivos: falta de materia na semana e desejo de desmoralisal-o mais ainda nas lettras — se era possível! — idealistas que fomos!

Ora, para a desmoralisação ser completa, queriamos publicar com a pasmosa burrada que você arranjou em meses de tragica locubração sobre Fradique, a sua cara commercialissima, enrugada das intrigas de numeros que são o seu officio.

Tire pois o cavallo da chuva (fosse o proverbio de burro e mandavamos a você que se tirasse) e não forjique mentiras que já bastam as mil e tantas que vão por volume dos seus.

Facil é a você, guarda livros e necessariamente, pois, homem de ordem e assentamento se bem que desvairado no intellecto, facil é a você ter no seu archivo, onde guarda decerto as

contas do mez com os recibos e os poeticos espirros, a tal carta nossa pedindo-lhe a carona. Publique-a, divulgue-a, seja leal pois que o repto o obriga a isso ou a se confessar um calumniador esfalfado de tundas.

Claro, que o tom de ironica affabilidade com que o tratamos era armadilha intencional para obtermos não só a burrocatica effigie como mais algum erro de grammatica que se fatalisaria na dedicatoria.

Guarde para o seu passado do imigrante anonymo, as ideas de compra e venda que por suggestões do seu officio não lhe sahem mais da cabeça.

E até logo, obtuso José Agudo.

FREI CANECA

CORNELIO PIRES

E' hoje quo se realiza no cinema dos Campos Eyyseos o primeiro espectaculo da troupe Cornelio Pires.

Constará de uma conferencia feita pelo poeta caipira e do cantos e bailados pelos seis caboclos que Cornelio Pires conseguiu arrancar do interior.

Será som duvida uma festa de arte interessantissima a que ninguem deve faltar, pois nem sempre se tem o ensejo de saborear coisas tão originaes e tão nossas.

A PARTIDA DOS RESERVISTAS ITALIANOS



O IMPONENTISSIMO CORTEJO

“PIRRALHO SOCIAL”



Maio, o mez das manhãs ardentes de sól e das constelladas noites, passou, deixando um vestigio luminoso da sua rapida travessia em 1915. Foi o mez preferido das festas e das recepções. Foi o mez em que as flôres cumpriram mais á risca o suave dever de perfumar os salões e espalhar o aroma estonteante de suas corollas nos ambientes festivos. Entrou Junho. E, contra o que dispõem as leis da natureza, as manhãs ardentes continuam, e as noites de luar se reproduzem. Rara é noite em que a lua — «ai maguado de luz opalescente» — não illumina o céo com os seus reflexos cambiantes, que descem até á superficie tranquilla dos lagos, illuminando tambem as coisas da terra, aljofarando as corollas dos lirios e das magnolias. Dizem que o inverno — aquelle velhinho tremulo e de barbas brancas — apparece sempre no mez de Junho. Teria elle morrido? Teria elle ficado pelos campos de batalha no Velho Mundo?

E' a pergunta que todos fazem, e a ella ninguem sabe responder. O «homem de fogo» continúa a

atormentar os espiritos, e não ha por ahi mortal que suporte este calor insuperavel, capaz de derreter blócos de ferro.

Positivamente, as estações mu-

daram de logar. Vão ver que em Dezembro, apparecerá, com as suas barbas brancas, o velhinho tremulo em que a lenda encarnou o Inverno...

Os nossos instantaneos



Na rua quinze

Aquella Mlle., graciosa e gentil, de uma graça estonteante e de uma gentileza que captiva sobremaneira, esteve na *matinée chic* do Germania, de domingo atrazado. E Mlle., como sempre, foi muito apreciada, já porque a sua prosa enleva, já porque é dançarina eximia. Esteve, porem, feliz e infeliz: feliz, porque mais uma vez viu um cortejo de admiradores, que se lhe ajoelhava aos pés, incensarem n'a pelos seus dotes de espirito e de coração. Aliás o incenso se evolava do thuribulo que ardia em corações sinceros. Infeliz, porque perdeu uma joia muito fina, cujo valor intrinseco pouco lhe importava, mas que era lembrança muito cara de alguém que muito estremece. Muita gente andou pelo salão em procura da pedra preciosa de Mlle. que se desengastára do seu anel, justamente no momento de maior entusiasmo. E houve um rapaz, muito conhecido em nosso meio, que se promptificou a restituil-a no dia seguinte, sob pena de permanecer no Germania até ao alvorecer, dando busca nos mais afastados rincões do salão. Não é preciso dizer que a tal pedra não esteve em canto algum...

Apenas Mr. encontrou, num desses cantos, uma illusão gemendo e uma saudade chorando... Saudade de quem? Illusão de que? Respondam os sabios da escriptura...

CARTA

Minha querida Myriam.

Peço ao raio de sol que me beija neste instante, que seja o fio luminoso que transmitta do meu para o teu coração, a sinceridade do meu grande affecto por ti...

Sirvo-me desse dourado mensageiro, para que não penses que, exilada tu, tenha eu a flux, luz e calor, apóz o teu regresso, tudo eu tenha e veja brumoso, regelado. Não. Não é isso que pensas... Apenas ao regressares me dando aquella noticia tão triste

para mim, de que alguém tentava ou tentou me roubar o teu coração, era justo que do meu peito fugisse a luz e eu deixasse o meu grande musculo, que para os cientistas é ôco mas que para mim é cheio, muito cheio de affectos, se afundar na noite sem fim de uma grande duvida.

Mas... a tua carta ultima restituio-me a calma e a luz no coração. Se elle de facto, — o infeliz de Caxambú — te rehabilitou para a vida affectiva, fazendo-te capaz de... me amar cada vez mais, mais, eu o bendigo tambem, disprezando o grande odio que lhe votei. Faço então côro contigo, ao doce hymno de agradecimento que ao infeliz entoaste na tua carta. Assim sendo — como eu confio em ti minha Querida! — não fallemos

mais nesse para mim tão doloroso incidente da tua vida. E, com o poeta eu te digo: «esquece o passado, anjo, que importa a vida que passou?...» «cabem numa vida cem mil vidas, cabem num coração cem mil peccados...» Não aceito a tua classificacão botânica. Hoje, os papeis devem ser invertidos: eu, a camelia, tu a rara flor brilhante que desabrocha para a vida, numa gloriosa manifestação de arrogancia, de força e de belleza. E aquella phrase que attribues á mim quando uma *borboleta* acaso me tentava beijar, lembra-te bem foi escripta numa epoca em que eu me via esquecido por ti, e portanto, não havia melhor modo de explicar o teu silencio senão fallando daquella maneira.



M.lle Yvonne:

O lamento profundo de mlle., naquella missiva que foi o seu ultimo brado de angustia, o seu ultimo grito de naufrago, penalizou-nos immenso.

Infelizmente, não temos em mãos armas com que possamos enfrentar os golpes fundos que lhe têm sido vibrados, em pleno coração. Si assim fosse, nós nos collocariamos a seu lado, e tomavamos uma attitude francamente offensiva contra esse inimigo de nulle. Mas que fazer?

Comprehendo mlle. que é impossivel contrariar-se á Providencia. Consolo, pois, mlle. o resignação...

E' hoje que se realisa, no Jardim da Acclimação, o *five-o'clock-tea* promovido por um pugilo selecto de senhoritas e rapazes da nossa sociedade, em beneficio das viúvas e orphãos victimas da guerra. A festa promette ser brillantissima. O programma, ao que sabemos, vae ser magnifico. Alem de varios jogos ao ar livre, haverá um bello numero de regatas, no qual tomarão parte varias senhoritas, sendo o jardim illuminado com lampadas polychromas e as embarcações ornamentadas a capricho.

Abrilhanará a festa a banda de musica da Força Publica, gentilmente cedida pelo dr. Eloy Chaves, secretario da justiça.

A's 16 horas terão inicio as dansas, ao som da magnifica orchestra do maestro C. Cruz.

Pede-nos a commissão declaremos que não serão vendidas flôres no jardim, sendo o chá offerecido pela commissão, gratuitamente.

Apenas, as pessoas que descjarem ceiar, pagarão 4\$000, sendo o serviço feito pela conhecida casa Padula.

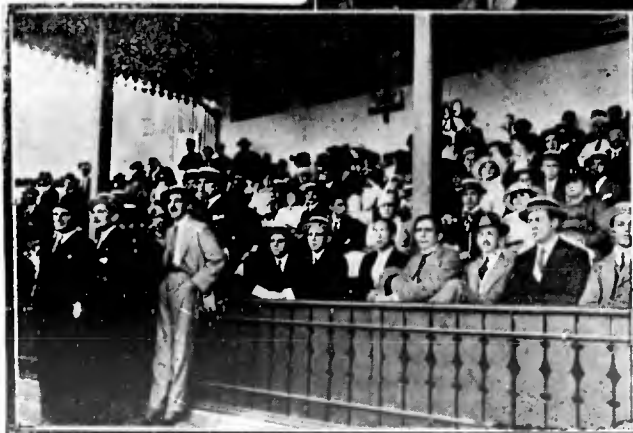
Por mais que mademoiselle *Dagmar* fizesse, não lhe foi possivel deixar de acceder aos desejos daquelle mr. que a desejava vêr no *five-o'clock* de hoje. E mlle vai com o

Como os labios fallaram daquelle modo mas... como sangrava o meu coração tu não podes avaliar!... E so aquillo eu disse, foi porque tentaste-me e fugiste. Hoje, que de novo és minha, nada encontrarás que te auctorise a fazer do mim, a classificação que fizeste.

Depois de tudo isso ainda te sentes de-sauctorizada para ter ciúmes de mim? Que direi eu então? Serei eu acaso um nescio e um louco?...

Vamos, dizo que não e conforta-me com a tua palavra calida de affectos e de amor. Não digas nunca que és uma pequena

NO VELODROMO



DOIS ASPECTOS DA ARCHIBANCADA.

proposito firme de dansar muito com o gentil cavalheiro que lhe prendeu o coração.

O *binoculo* lá estará, e promette fixar-se por muitas horas na *silhouette* de mlle.

« Primavera vivida,

De amar e ser amado aos vinte annos em flôr,
Entrada triumphal do coração na vida
Amor, amor, amor!»

Dizem que mlle está nessas condições: ama e é amada....

Agora é o caso de se perguntar si ambos os apaixonados têm *vinte annos em flôr*....

M.lle Mary:

O dr. H. C. C. não respondeu. Teria votado desprezo aos seus rogos? Não teria percebido que se tratava de si? Teria lido a nota? Que será?

Bemaventurados os que não amam....

coisa na minha vida. Absolutamente, *és la plus grande chose dans ma vie*... Juro-te, que isso é a verdade absoluta.

Que te digam os oçultos deuzes, as auras que me beijam, a luz do sol que me envolve todo fazendo-me um principio dourado da felicidade, nos dias em que nas azas da correspondencia eu recebo de ti umas migalhas do teu affecto.

A minha generosidade não é tamanha assim, a ponto de eu amar alguém por commiseração. E os soffrimentos e os pesares desso grande Amor? Tudo isso seria generosidade minha? Não. A generosidade vae

até aonde começa o soffrimento: dahi por diante é heroismo é abdicção da ventura para se ser martyr.

Adeus. Se na corólla do meu affecto existe algum capitoso mel, sôrve-o minha Quorida, que elle é todo teu, adorada borboleta azul dos meus amôres. É só. A' ti, com o melhor affecto, o teu, teu só,

até aonde começa o soffrimento: dahi por diante é heroismo é abdicção da ventura para se ser martyr.

Adeus. Se na corólla do meu affecto existe algum capitoso mel, sôrve-o minha Quorida, que elle é todo teu, adorada borboleta azul dos meus amôres. É só. A' ti, com o melhor affecto, o teu, teu só,

AZAMBUJA.





É um typo insinuante, gordo, mas de uma gordura que muito concorre para a sua elegancia. É funcionario da Fazenda do Estado, onde desempenha, com muito zelo, a incumbencia que lhe compete.

Modesto a toda prova, mr. ainda mais admirado se torna por esta nobilissima qualidade.

O nome, pois, de mr., foi a chave de ouro com que abrimos esta secção.

REY BLAS

- » 188 — 27 »
- » 2 — 25 »
- » 1029 — 25 »
- » 788 — 24 »
- » 810 — 22 »
- » 144 — 21 »
- » 309 — 20 »
- » 5 — 20 »
- » 4 — 20 »
- » 579 — 20 »
- » 18 — 20 »

O NOSSO CONCURSO

E' esta a penultima apuração do nosso concurso de automoveis.

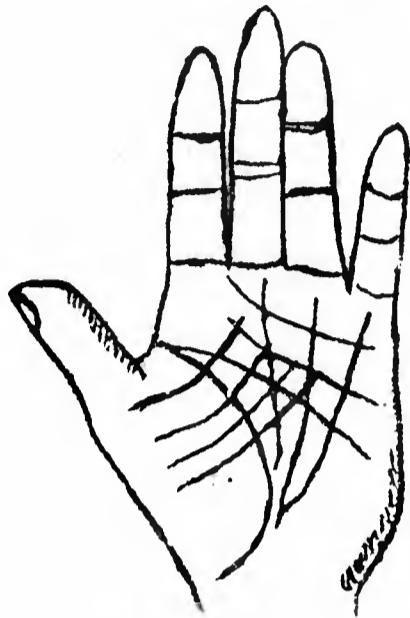
Estará na proxima semana encerrado o concurso e o premio que ao vencedor offerecemos será a publicação em uma das nossas paginas, dos tres mais bellos automoveis de S. Paulo.

- N.º 3 — 301 votos
- » 915 — 299 »
- » 500 — 250 »
- » 711 — 248 »
- » 979 — 246 »
- » 1358 — 200 »
- » 88 — 198 »
- » 57 — 192 »
- » 667 — 188 »
- » 1438 — 181 »
- » 487 — 179 »
- » 784 — 151 »
- » 1405 — 149 »
- » 56 — 147 »
- » 404 — 142 »
- » 133 — 141 »
- » 798 — 140 »
- » 737 — 140 »
- » 820 — 140 »
- » 455 — 140 »
- » 1009 — 112 »
- » 400 — 99 »
- » 407 — 84 »
- » 1515 — 80 »
- » 1305 — 80 »
- » 1212 — 79 »
- » 1510 — 65 »
- » 940 — 64 »
- » 1353 — 63 »
- » 1449 — 63 »
- » 954 — 62 »
- » 1020 — 45 »
- » 1472 — 45 »
- » 509 — 42 »
- » 953 — 39 »
- » 440 — 36 »
- » 992 — 37 »
- » 1012 — 36 »
- » 32 — 30 »
- » 29 — 30 »
- » 1083 — 30 »

CONCURSO DO PIRRALHO

Qual é o automovel mais chic que faz o corso na Avenida?

N.º



DAMNO IRREPARAVEL CAUSADO PELOS SENTIDOS. PAIXÕES FATAES

Dr. Lima

Vontade forte. Teimoso. Sua opinião hade prevalecer sempre embora convencido de estar errado. Inteligencia, perseverança. Não indaga os meios para realizar os seus desejos. Espirito pouco educado e amante das questões. Desleal e muito pretencioso. Aspiração elevada ao ultimo limite.

M. Cecy

Temperamento harmonisado e com tendencia aos actos piedosos. Prodigamente generosa. Amante das artes. Sonhadora. Fidelity.

GRAPHOLOGIA

Mlle. Henriette

A sua carta veiu apenas com a assignatura, assim mesmo respondo.

Impressão e desconfiança. Temperamento irritado. Presentemente soffre, percebe-se que seo espirito está desanimadissimo. Emphatismo e deve preservar-se de uma grave molestia.

NO VELODROMO



OUTROS ASPECTOS DA ARCHIBANCADA.



dade. Vontade fraca e não persevera. Inconstante em tudo. Sente-se infeliz e pela assignatura verifica-se o contrario.

E.^xma D. Barros

A bondade e o desejo de fazer o bem, e ser agradavel a todos. Tem a senhora essa qualidade, e ainda mais a sua natureza affectuosa e doce. Tem sensibilidade esquisita. Tem a alma inteiramente aberta para a franqueza e a lealdade. Excepcional generosidade. Tem a candura. Não sabe dissimular, pouco ambiciosa. Tem tenacidade e perseverança, é altiva e orgulhosa. Muito cuidado em tudo. Em materia de amor, tem egoismo. Pensa muito em alguma cousa que preocupa seo espirito e com um pouco de duvida. Tem aspirações e nellas receia não as realisar. Tem imaginação, entusiasmo, energia e vontade. Inteligente.

Um conselho.

De tudo que pretender empregue convicção e certeza de obter, pois a senhora pensa com vontade de ferro, e depois declina dessa vontade e cede com certo desan mo.

HENRIQUE SILVA

Endereçar as cartas á redacção do *Pirralho*, secção Graphologia, Caixa 1026.

Recebemos o 2.^o numero do *Jornal das Crenças* que se edita no Rio de Janeiro.

E' uma bem feita revista infantil no genero *Tico-Tico*, cuja leitura muito recommendamos aos nossos amiguinhos pirralhos.

Telegrammas Derretidos

BERLIM — As bombas que os aviadores franceses atiraram sobre Ludovigshafen causaram danos insignificantes. Morreu uma gallinha e quebrou-se o vidro de um relógio de bolso.

VIENNA — Os nossos aviadores atacaram o cemiterio de Bari, que ficou cheio de cadaveres.

BERLIM — (transcripto). O Kaiser prohibiu a execução das operas dos maestros italianos.

VIENNA — O austriaco que comer macarrão será condemnado a dez mezes de carcere privado.

N. da R. — Motivou esta prahibição a falta do genero no paiz.

CONSTANTINOPLA — Por falta de munições os turcos estão combatendo com navalhas e bengalas.

ROMA — A cidade esteve ameaçada de uma tremenda carga de ... agua. Felizmente o sol appareceu.

PARIS — Certo de que Vienna será sitiada, o imperador Francisco José já decretou o estado de sitio na capital austriaca, para não alarmar a população.

CASOS DE LITTERATURA AGUDA

COISAS VELHAS

Num numero da *Revista do Gremio dos Guarda-Livros* do anno de 1897 encontramos a estréa do José Agudo que então assignava J. Sampaio.

Querem ver como o idiota começava bem?

La vae:

«O sol principiava a doirar as emineneias circumvisinhas do lugar que descrevemos».

«No pombal, no elegante pombal semelhante a um castello e colocado encima de um grosso esteio de quarenta e tantos palmos...»

«... e a sensação inesperada daquela esplendida manhã, azul, perfumosa, deu-lhe outro semblante, exclamando:

Neste ponto o leitor fica sem saber quem exclama, se a sensação ou o semblante. Mas isso não é nada, o que é é isto:

«Não fazemos a discripção da menina, porque dizendo que era *bonita* dissemos tudo, e não acreditamos que alguem haja sem gosto para não comprehender o conjuncto que a palavra — boniteza — encerra».

Puxa! A palavra boniteza!!

Vá elle!

Depois vem um pedaço em que a menina (a tal da boniteza) faz uma revolução no gallinheiro, com as palavras

— Ti... ti... ti... ti... ti...

Em seguida:

«O pombal em peso, isto é, as pombas...» vem voar sobre a cabeça da menina «como comprimentando-a».

De se lhe tirar o chapéo!

O diabo é que a coisa acaba de modo a se fazer intervir a policia, e nós que somos pacatos por aqui ficamos.

Até a vista, oh agudo! E para authenticidade maior do que dissemos, está em nossa redacção ás ordens dos que o procurarem o numero citado.

A TROUPE CORNELIO PIRES



O POETA CAIPIRA E A SUA CABOCLADA POSANDO PARA «O PIRRALHO».

AS CARTAS D'ABAX'O O PIQUES

A CUNFRIGAÇÓ OROPÉIA

**Cummunicato ficiali — O frégio nu ristorante napulitano —
O Rugerone — Cumbatto no Firuli — O pissoalo indisgraziato p'ra currê — O imbarque dos bersagliere
— O principe figlio maise piqueno du ré — Os surdado carregáro elli, butáro elli inzima da gabeza, begiáre elli — O cumbatto navale nu Driatico — Os dardanéllo — Os turcoses — Otras nutiça.**

Communicato ficiali

ROMA, 1
(Speciali)



Do quartelo-generale das tropa in operaçó nu Trentino xigó onti di notte o seguinte tiligrammo:

«Onti di notte un inzereito astriaco invadiro un ristorante napulitano pur causa di mangia una maea' ronata molto buona che si fabbrica nu tale ristorante, ma un bersagliere chi stava armoçano lá, eurréu atraiz dos astriacos che fugiro piore che si tenia a sombragó atraiz dellis. O bersagliere fui gondegórate i o dono do ristorante que també agiadó elli, fui annunciato cav. uff.

«Na frontiéra du Trentino, assi che os nostro surdato parece, os astriaco foggí uguali come o cusarunhes foggí da cruz.

«A linha di cumbatto tê ottos ghilometro di cumprimente i vai desdi o cumeço da ala squerdima até o fin da ala dirêta.

«Na regiú du Firuli os indisgraziato dus rio stó tuttos cheio i non dexa a genti passá. Axo bó afazê un inganamento di sgotto p'ra svasiá a regiú sinó non si podí apassá.

(A) Generale *Codorna*.

O Rugerone

ROMA, 2 (Speciali)

O celebre aviatore Rugerone che já fiz muitos vôo ai inzima da Moóca i do Bó Retiro, fiz onti un *reide* inzima du inzereito astriaco i apinxô maise di ventis milla bomba inzima dos nimighio.

Intó o nimighio deu unas purçó di tiro di ganhó inzima delli, ma elli sempre faceva a manobra i adisviava du tiro, ma di repentimo cabô a garzolina i a elija du reoplano aparô e illo iva gai nu meie du inzereito nimighio! Aóra illo pigó molto garmamente a elija c'oa mó i ingontinuô a virá ella i vignô molto suegatamente p'ra Intalia andove xigó molto bê di saúde.

U Ré, intusiasmato, abraçciô elli i pindurô una decoraçó nu piscoço delli.

Cumbatto nu Firuli

ROMA, 2 (Stefano)

Onti di tarde a Cavalleria Rusticana attaccô a fanteria astriaca na regiú du Firuli.

Anteso di incominciá o cumbatto os astriaco abriro o pala. A Cavalleria Rusticana apirsegui ellis ma non fui gapazê di arcaçá ne un! O pissoalo indisgraziato p'ra currê!! Córre piore di una bicicletta.

Divido ista briglianti vittoria a Cavalleria Rusticana fui gondecorata.

O imbarque dos bersaglieri.

Roma, 1 (trazado)

Oggi di manhã imbarcô p'ra guérre o corpo di biciclista du inzereito dos bersaglieri. U Beppino, figlio maise piqueno du Ré, fui na staçó p'ra sisti u imbarco. Intó os surdado fizéro una brutta manifestaçó di aprêço p'relli, aparláno város oradore, i in signida aperecorrêro as redaço dos giurnali.

Os surdado pigáro o principi, abraçciáro elli, acarregáro elli i begiáro inzima da gabeza delli.

Cumbatto navale nu Driatico.

Roma, 3 (speciali)

Tive oggi di manhã un impurtanto cumbatto navale nu Driatico, entri un ingoraçato i un dredinotti intaliano i a squadra astriaca intiriuha. A squadra nimighia vançó inzima os navilio intaliano che fizéro un bunito movimento invorvente i prigáro in cinque minuto maise di millesquinheiro tiro inzima dos navilio astriaco, che ficáro tuttos furato, i fui priceiso os navilio intaliano imprestá as bomba p'ra illos tirá a agua d'indentro os navilio dellis che stava tuttos quirêno afundá.

O cumandante dos navilio intaliano fui ingondegorato.

Os Dardanello

Roma, 5 (urtima óra)

Pur causa do mutive che os franzeze eos ingleze nó acusegiuro ainda apassá os Dardanello, a Intalia arisorvê mandá un ingoraçato p'ra agiadá ellis.

N. da R. — Goitadinho du Dardanello!

Una ponte p'rus aros.

Roma, 4 (speciali)

Os astriaco agiugáro una bomba inzima du *ponte dos suspiro* i fizéro ella asartá p'rus áros.

Os intaliano vó apidi indenizaçó.

JUÓ BANANÉRE.



"Pirralho" Carteiro



Ninon: Agradeço com muito affecto os seus bons votos de prosperidade.

Sou sempre o mesmo e a minha alma está sempre aberta para receber as suas agradáveis manifestações de sympathia. Muito obrigado. Queira transmittir também as minhas saudades á bondosa e inesquecível Mlle. Dolly.

Tagarella: Recebi o registrado com o livro e o seu diário. Muito grato pela confiança em mim depositada. Como vaes indo? Bem? Porque não escreveu esta semana? Adeus. *Bonne chance.*

Mlle. Bleu: Creio que Mlle. está completamente enganada. Comtudo os corações femininos são tão mysteriosos! Por isso, não lhe dicto regras.

Mme. Dolorosa: Já veio sim. Voltou outra. Pelo menos foi o que eu apurei em vinte minutos da palestra que com ella tive. Sempre muito seu. Grato.

Mr. Dr. Pedro Rodrigues de Almolda: Porque não apparece? Venha cá que não corre risco nenhum.

Mlle Serafina: Muito grato pelas suas felicitações.

O que fiz está feito e pelo feito nada mereço. Emfim, a sua gentileza quiz ver em mim um sacrificado, por isso, muito obrigado.

Mlle Lili: Não sei quando será o festival. Creio que por todo este mez. Será naturalmente como os outros.

Mlle Lilaz: Aquelle encontro que tivemos no Rio, foi meramente casual. Affirmo-lhe. No Guarujá não será possível.

Não. Irei a outro ponto. Os meus companheiros de Santos continuam ser muito *caçotes*. Póde ser que desta vez não.

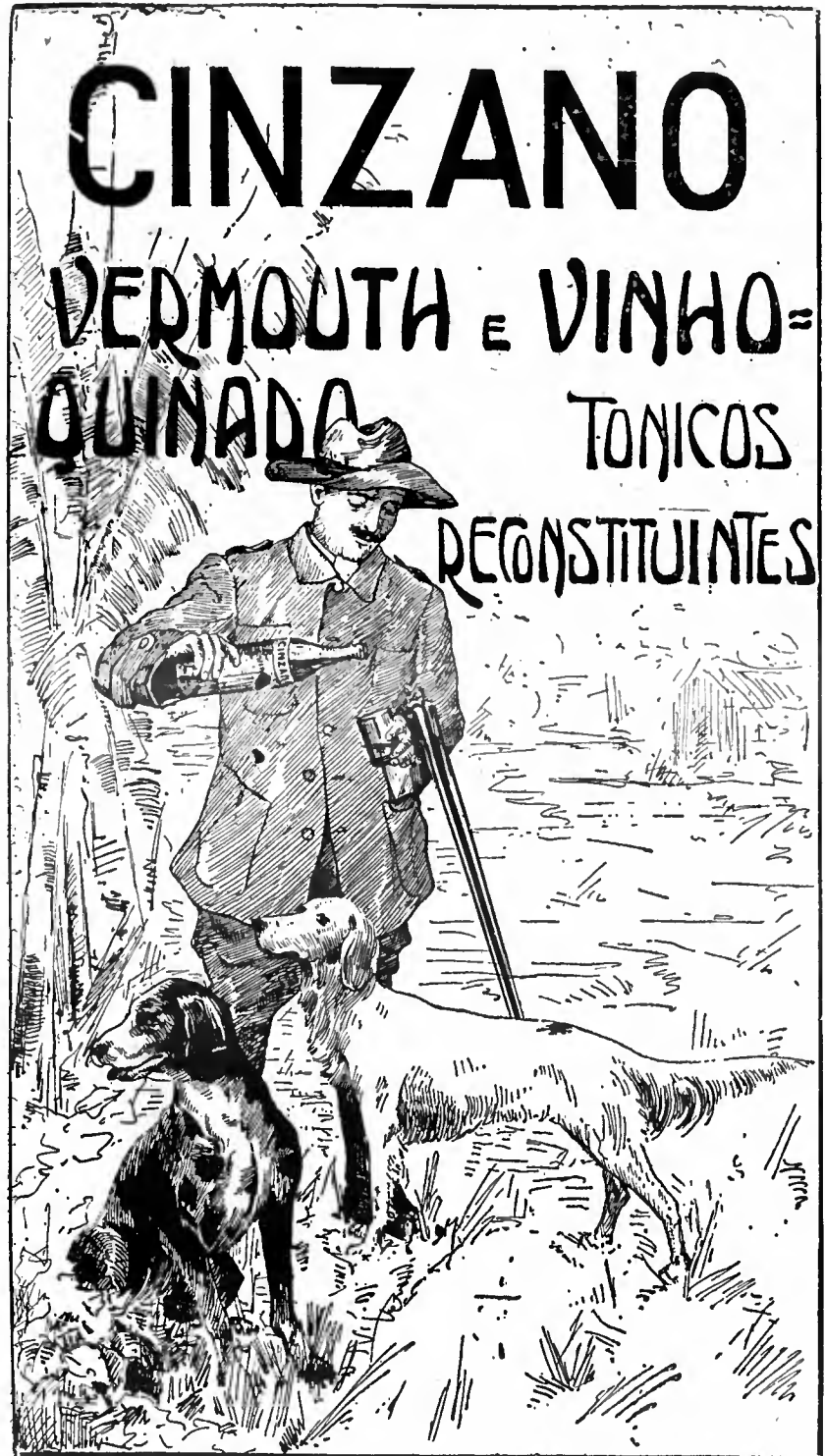
Mlle Euzébla: Sim. Em materia de amor, só pertence o meu coração á minha Myriam. Quanto a ser gentil, isso com todas. Myriam foi a mais infeliz. Conseguiu prender-me a mim, tão *aviador* que sempre fui.

E' só. Basta?

Mr. José Agudo: Vá plantar batatas. Se o sr. com o mesmo desassombro com que escreve bilhetes malcreados, viesse me procurar pessoalmente, havia de experimentar o peso do meu braço; umas bofetadas bem agradaveis que receberia então.

Livre-se de se encontrar commigo. Já o conheço de vista. Se quizer apressar os bofetões, sem vergonha que é, venha procurar-me. E' só.

AZAMBUJA... Administrador



UGO AZZOLINI

em casa e a domicilio

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO

Systema rapido e progressivo

Rua São José N. 113-A

VILLA CERQUEIRA CESAR

Papelaria Define

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

Officinas e Deposito N. 70

Telefone, 642 —>< Caixa, 544

S. PAULO

© Pirralho... no Rio

Anno I

RIO DE JANEIRO, Sabbado 5 de Junho de 1915

N. XX

O estado actual das letras no Rio de Janeiro

Em que se occupam os intellectuaes cariocas

“O Pirralho... no Rio” ouve os expoentes da nossa cultura litteraria

Respondem Agenor de Roure, Nazareth Menezes e Thomé Reis

Meu caro.

O teu *Pirralho* é teimoso: quer porque quer, bate o pé e choraminga até ser servido.

Gosto de fazer a vontade aos pirralhos. Não sei negar cousa alguma às creanças.

Vou, pois, responder às perguntas que o endiabrado pequeno me dirige, julgando tratar com gente de importancia. Tenho, no pequeno circulo das minhas relações, a fama de tornar manhosas as creanças, por estar sempre disposto a satisfazer-lhes os caprichos.

Mas, o teu *Pirralho* é manhoso de nascença; e, desculpa a franqueza, é até um pouco malcreado. Accedendo à sua insistente choramingação, receio mesmo que acreditem ser o meu gesto uma simples manifestação de medo da sua linguinha afiada, quando não passa de um gesto semelhante ao que empregamos fingindo dar um *bombon* ao pequerrucho que exige *bombon* sem haver desta coisa em casa...

I

Quer o *Pirralho* saber o que penso do «estado actual das letras no Rio?» Olha, menino, as letras no Rio vão muito bem, apesar das tres mais velhas andarem se banquetando em Buenos Ayres. Nunca o *A. B. C.* deu tanto que falar de si. As letras são hoje uma das maiores preocupações dos cariocas: os jornaes referem-se constantemente ao *A. B. C.* ao *P. R. C.* ao *P. R. M.* ao *P. R. W.* ao *C. M.* etc. Fazem diariamente combinações

de letras com o intuito de ensinar ao povo elementos de alta e baixa politicagem. Cuida-se assim muito seriamente da instrução publica, de modo a tornar o nosso povo *letrado*... n'uma epocha de *letras*... protestadas.

II

Quer mais o *Pirralho* saber si «tenho obras escriptas ou a publicar». Devo confessar que a minha maior



preocupação, no momento, não é a de publicar livro e sim a de fazer desaparecer um livro de contos publicado ha mais de vinte annos. Fique o menino sabendo que estou seguindo à risca um principio financeiro applicado à litteratura: estou *valorizando* a minha obra litteraria por meio da incineração. E' o que se faz com o papel-moeda para o cambio subir.

Toda vez que descubro, em annuncios de livrarias, a existencia de um exemplar do meu «*Concurso litterario*», corro a adquiril-o e queimo-o.

E' verdade que publiquei um outro volume, mas este não é uma obra com pretensões litterarias, pois que se limita a registrar documentos acha-

dos nos archivos sobre a *Formação Constitucional do Brazil*. E' trabalho de *traça* e as traças não sabem grammatica.

III

Pede, finalmente, o *Pirralho* que eu diga «alguma cousa sobre os meus novos livros e sobre os meus projectos litterarios.»

Projectos litterarios, já os tive aos 18 até 20 annos de idade, publicando contos depois reunidos no volume que estou procurando valorisar com os conselhos dos financistas, com os principios de economia politica e com a applicação das leis da offerta e da procura. Foi um peccado da mocidade, que eu procuro hoje, volvendo aos castigos da inquisição, resgatar com o fogo. E' verdade que não é o *peccador* que vac à fogueira e sim o *peccado*; mas, reduzindo a cinzas o *peccado*, salvo a alma do... *peccador*.

Meus novos livros? Tenho um prompto sobre a *Formação do direito orçamentario brasileiro*. Não é um livro de litteratura, mas o desenvolvimento da *Memoria* que apresentei ao Primeiro Congresso de Historia Nacional. Trabalho n'um outro que terá o titulo de «*Conferencias... feitas em casa*». A capa deste deve ter desenho: um sujeito a lêr tiras e tiras e... quatro pessoas da familia dormindo pelas cadeiras da sala illuminada.

São originaes destinados talvez a servir ao vendeiro lá da esquina para embrulhar manteiga... quando eu morrer.

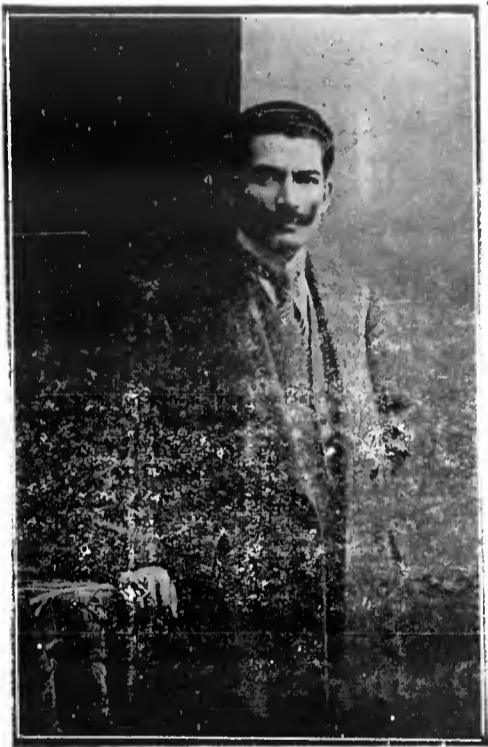
AGENOR DE ROURE

Que diz do estado actual das letras no Rio?

— O momento litterario, na Capital do paiz, não é dos mais brilhantes, apesar da quantidade de producções novas.

O nosso tempo, — a hora presente da nossa vida social, — é excessivamente futil e por demais pretencioso. Não se discutem theorias, não se estudam theses, não se procura aprofundar a cultura do seculo. Quando muito uma leitura rapida preenche o vasio dos conhecimentos litterarios...

A geração mais em evidencia, excepção de meia duzia de intellectuaes de valor e competencia, esterilisa-se na apathia modornenta de uma ociosidade lastimavel.



Na prosa não se notam vibrações; na poesia não corre, em nervosismos empolgantes, uma originalidade e no theatro a litteratura foi banida quasi de todo pela pornographia dos revisiteiros inconscientes... O jornalismo — outra grande manifestação intellectual — é mais profissão de ganhadores sem competencia do que mister elevado do homem de letras!

É no meio da decadencia geral, do desfibramento doloroso rasteja a raiva surda dos impotentes, dos atrophiados

e incapazes, que só querem triumphar a golpes audaciosos e immoraes de uma exhibição ridicula e deslavada, contra os poucos que trabalham, que estudam e que se esforçam.

As letras, actualmente, no Rio, atravessam tambem um periodo terrivel, aliáz reflexo potente da situação geral do paiz, desacreditado e desmorronado pela cynica e miseravel politicagem dos maús governos.

Tem obras escripta ou a sahir?

— Além de um volume de poesias intitulado *Vigilias* que está sendo impresso em Portugal, com um brilhante prefacio do saudoso e querido Sylvio Romero, tenho prompto para entrar em composição um poemeto intimo, meus ultimos versos, de um lyrisimo muito simples a que denominei «*Tortura de paixão*».

Pode dizer-nos alguma coisa sobre seus novos livros e sobre seus projectos litterarios?

— Depois da recente publicação do meu livro *Ruy Barbosa*, que é apenas um esboço de uma obra critica, entreguei-me ao preparo da obra definitiva e reuno os documentos necessarios para a sua conclusão. Penso desenvolver, mais tarde, o ultimo capitulo do alludido livro — *Ruy Barbosa e o seu tempo* — fazendo assim um estudo comparativo da litteratura brasileira, desenhando as suas principaes figuras destes quarenta annos ultimos.

Em elaboração tenho alguns estudos de critica e historia litteraria, bem como comedias para o nosso theatro. Já concluidos guardo «*Autores e livros*», uma serie de estudos e impressões e uma novella, quasi prompta, de costumes paulistas, que apparecerá com o simples titulo «*Guaratinguetá*».

NAZARETH MENEZES

Que diz do estado actual das letras no Rio de Janeiro?

— Sobre o estado das letras no Rio de Janeiro direi, apenas, que é lastimavel.

Poucos são os que trabalham pela verdadeira arte. São verdadeiras excepções os que ainda não a mercantilizaram. A cabotinagem é desenfreada. O elogio mutuo fez quartel.

Ha um grande desanimo por parte dos literatos de valor. Como consequencia uma forte avalanche de cretinos solapa o mercado e os jornaes.

A situação, portanto, é lastimavel.

Tem obra escripta ou a sahir?

— A esta segunda pergunta responderei affirmativamente.



Tenho um livro de versos, *Solidão*, de edição exgotada.

Pode dizer-nos alguma cousa sobre seus novos livros e sobre seus projectos litterarios?

— Meus novos livros resumem-se em um livro.

Entregarei em breve tempo ao prelo mais alguns versos, subordinados ao titulo de *Março!*

Projectos, não os tenho. A obra de arte é naturalmente feita pelo escriptor. Elle não o percebe. Ella vae se formando.

Boa ou má...

THOMÉ REIS.



QUEREM A FELICIDADE?

≡ ≡ ≡ **NADA MAIS FACIL!**

E' em S. PAULO, á Rua S. Bento N. 28 — Caixa Postal, 1062
Agencias em todo o Brazil — Succursal no RIO á Rua Marechal Floriano, 15 — Caixa Postal, 697

ALCANÇA-SE ISTO INSGREVENDO-SE O MAIS BREVE POSSIVEL NA

“CAIXA DOTAL DE S. PAULO”

Approvada e autorizada pelo Decreto N. 10996, do Governo Federal

Esta caixa constitue dotes para Casamentos, Nascimentos e tem uma Secção de Seguros contra Fogo

A tabella para essas séries é:

CASAMENTOS	NASCIMENTO
Serie A — 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada casamento 1\$000 — Sello e diploma 4\$000.	Serie I -- 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada nascimento 1\$000 — Sello e diploma 4\$100.
Serie B -- 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada casamento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.	Serie II — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada nascimento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.
Serie C — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada casamento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.	Serie III — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada nascimento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.
Serie D — 20:000\$000 Joia . 150\$000 — Contribuição para cada casamento 10\$000 — Sello e diploma 7\$400.	
Serie Especial — 50:000\$000 Joia . 500\$000 — Contribuição para cada casamento 30\$000 — Sello e diploma 15\$100.	

A pedido inviamos estatutos e prospectos = **Prodigios do Mutualismo!!**

Fabrica Brazil de Camas de Ferro de PIMENTA DE PADUA & C.^{IA}

Rua Brigadeiro Galvão, 200 — Telephone, 3468 — SÃO PAULO

Completo e variado sortimento de CAMAS DE FERRO de diversos typos, assim como esmaltadas de branco e em côres, para solteiro e para casados e muitos outros artigos.

Temos tambem MEZAS, CADEIRAS DE FERRO e muitos outros artigos concernentes a este ramo, que vendemos pelos preços mais vantajosos da epoca.

“MANTEIGA VIADUCTO”

Fabricada com o maior es-
crupulo e a mais perfeita
pasteurisação, tem conse-
guido a preferencia de
nossa numerosa clientela.



A venda em todas as
casas de molhados.

Deposito Bar Viaducto

LARGO DO PALACIO, 7

Telephone, 50

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 = Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE THEATRO SÃO PAULO
BIJOU-SALON IDEAL CINEMA
IRIS-THEATRE THEATRO COLOMBO Rio de Janeiro { CINEMA-PATHE'
RADIUM-CINEMA COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS CINEMA-ODEON
CHANTECLER-THEATRE SMART CINEMA THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fôra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico
Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana.

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS
propios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112
Agencias em todos os Estados do Brasil

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Caixa A:

Paga-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinneiro, ao fim de 15 annos, de 150\$000 (maxima).

Caixa B:

5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo, Novaes Junior, J. Herculano de Carvalho.

Conselheiros: — Luiz M. Pinto de Queiroz, Derval Junqueira de Aquino, dr. J. Ribeiro de Almeida, Francisco Malta, Benedicto Duarte Passos, Francisco Teixeira de Carvalho, dr. J. Soares Hungria, dr. E. Bacellar.

Acceitam-se Agentes — Peçam hoje prospectos á ECONOMISADORA Palacete da "Previdencia"
Rua 15 Novembro, entrada pelo Largo da Sé N. 3 — S. PAULO